

A RELEVÂNCIA DA AÇÃO ANTIOXIDANTE DA CURCUMINA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Alexandre Emmanuel Sales Ferreira (alexandreemmanuel789@gmail.com)

Carlos Nathan Aguiar Arruda (nathancarlos004@gmail.com)

Pablo Vieira Soares de Araújo (pablosouares@alu.ufc.br)

Rodrigo de Almeida Albuquerque Martins (rodrigo.albuq10@gmail.com)

Xayane Victoria Araújo Mendes (xayanevictoria2015@gmail.com)

Yane Vitória de Lima Cavalcante (yanevictoria57@gmail.com)

Lucas Farias Linhares Silva (lucasfariaslinharessilva@alu.ufc.br)

Introdução - As doenças crônicas (DCs), como asma, bronquite e AVC, são caracterizadas como patologias que não são curadas a curto prazo. Elas geralmente são assintomáticas em grande parte do tempo, entretanto com eventos agudos de crise que podem ser perigosos. Essas enfermidades possuem elevada prevalência, principalmente, em âmbito nacional, visto que aproximadamente 47,7 milhões de brasileiros relatam ter recebido diagnósticos relacionados. Diante desse cenário, a curcumina (CCM), substância ativa da cúrcuma, mostra-se como uma importante ferramenta para prevenir tais condições. **Objetivo** - Conhecer a importância da utilização da curcumina e seu mecanismo de ação antioxidante na prevenção de patologias crônicas. **Métodos** - Tal estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Acerca dos métodos de pesquisa, foram utilizados materiais nas línguas portuguesa e inglesa, extraídos das bases de dados “PubMed” e “SciELO”, cruzando os descritores “curcumina”, “radicais livres” e “antioxidante”. Além disso, os fatores para a seleção dos artigos foram rigorosos, incluindo pesquisas dos últimos 5 anos, além de eliminar estudos que tangenciavam o tema. **Resultados** - As DCs possuem muitas causas em comum, como os péssimos hábitos alimentares e a prática do tabagismo, os quais atuam na elevação de radicais livres, caracterizados como moléculas altamente reativas. Devido a essa instabilidade, eles acabam buscando elétrons de outras células do corpo para se estabilizar, o que desencadeia um estresse oxidativo. Durante esse processo podem acabar danificando tecidos, material genético e substâncias orgânicas, fatores esses que facilitam o desenvolvimento de doenças, entre elas, as crônicas. Perante o exposto, os estudos mostram que a relevância da curcumina é notória para o auxílio na prevenção de muitas dessas enfermidades, pois a sua ação é antioxidante, logo, combate os radicais livres, que são uma das principais causas das DCs.

Isso acontece porque a CCM possui anéis aromáticos e hidroxilas em sua composição, que juntos formam os compostos fenólicos, e o hidrogênio presente nesse composto facilita a sua reação com os radicais livres, impedindo que eles danifiquem outras moléculas importantes do corpo humano, interrompendo o processo oxidativo. Dessa forma, o seu mecanismo de ação está relacionado à presença de fenólicos que combatem processos prejudiciais à saúde, prevenindo as DCs. **Conclusões** - Diante disso, a curcumina mostra-se eficaz como uma aliada no combate às enfermidades em estudo, sendo relevante para garantir uma melhor qualidade de saúde às pessoas. Porém, nota-se a necessidade de mais pesquisas relacionadas aos benefícios desse derivado da cúrcuma na prevenção de distúrbios crônicos.

Palavras-chave: Curcumina, Fenólicos, Radicais livres, Antioxidante, Doenças crônicas.